

ID: 121954854

06-03-2026

Nearing Visabeira reforça posicionamento do grupo em engenharia de infraestruturas

Marca. O Grupo Visabeira apresentou a Nearing Visabeira, a nova marca global para os sectores da energia e das telecomunicações nos mercados da Europa e dos Estados Unidos, que sucede à Constructel Visabeira. A mudança resulta de uma estratégia de reposicionamento internacional e acompanha a evolução do modelo de negócio da empresa

Manuela Sousa Guerreiro
Fotos: DR

O grupo Visabeira apresentou recentemente a sua nova marca global para os sectores da energia e das telecomunicações nos mercados da Europa e dos Estados Unidos da América. A 'Nearing Visabeira' sucede assim à 'Constructel Visabeira' em resultado de uma estratégia de reposicionamento da empresa no mercado internacional e de evolução do seu modelo de negócio. Mais do que uma simples alteração de marca, esta transformação pretende acompanhar o crescimento e a diversificação das actividades do grupo, bem como reforçar a sua identidade enquanto empresa global de engenharia e infraestruturas. Inicialmente associada sobretudo à construção e implementação de redes de telecomunicações, a empresa tem vindo a expandir



significativamente as suas competências. Actualmente actua de forma integrada nos sectores da energia, das telecomunicações e das infraestruturas críticas, acompanhando tendências estruturais como a transição energética, a electrificação e a crescente digitalização das redes. A nova marca surge, assim, como forma de representar melhor esta realidade mais ampla e tecnológica. "Em 2025, a Constructel Visabeira registou um volume de negócios aproximado de 2,2 mil milhões de euros, correspondente a um crescimento orgânico anual superior a 16%, reforçando a sua posição como um dos líderes internacionais na engenharia de infraestruturas críticas. OS EUA e Reino Unido representaram mais de 55% da facturação, com o sector de energia a corresponder a cerca de 50% da actividade no mesmo

período", esclareceu o grupo em comunicado.

Esta subsidiária do grupo Visabeira tem 45 anos de actividade e desde 2022 conta com o Goldman Sachs Alternatives como investidor minoritário. Um peso forte determinante na estratégia de crescimento e internacionalização da empresa. A organização opera actualmente em 11 países, contando com 8.500 colaboradores e uma presença cada vez mais relevante fora de Portugal.

AQUISIÇÕES INTERNACIONAIS REFORÇAM ESTRATÉGIA

O último relatório de contas apresentado em Abril de 2025, e referente ao fecho de contas de 2024, mostrava já resultados da estratégia: nesse ano a empresa viu o seu volume de negócios crescer 50%, face a 2023, para 1,9 mil milhões

de euros. Um desempenho impulsionado pela forte performance orgânica em todas as geografias onde está presente, mas, sobretudo, via a concretização de aquisições estratégicas designadamente da Verità Telecommunications Corporation e da Sargent Electric Company, que reforçaram a presença no mercado norte americano que passou a ser o maior mercado do grupo com cerca de 35% do volume de negócios.

Já este ano, em Janeiro, o grupo anunciou "um investimento estratégico" no Aardvarc Group, empresa britânica especializada em serviços de engenharia eléctrica de média e alta tensão.

Um investimento, que a empresa não quantificou, e que consolidou a sua presença no mercado do Reino Unido, onde já opera através da MJ Quinn – adquirida em 2018 e considerada uma referência no sector de infraestruturas de telecomunicações, energia e redes críticas. Com esta operação, o Aardvarc Group passou a integrar a plataforma britânica da Constructel Visabeira, mantendo a sua marca própria, equipa de gestão dedicada e foco especializado.

"A Nearing Visabeira nasce com a ambição de estarmos cada vez mais próximos dos nossos clientes, parceiros e comunidades, reforçando simultaneamente o nosso papel de liderança e o nosso contributo para a transformação digital e energética", afirmou a propósito Nuno Terras Marques, CEO do Grupo Visabeira e da Nearing Visabeira.

O nome Nearing Visabeira foi concebido para ter maior projecção global e para ser mais facilmente reconhecido em diferentes mercados. "O nosso propósito é claro: criar soluções integrada de engenharia para infraestruturas críticas", sublinhou Nuno Terras Marques. **C**